

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Domingo 26 de Outubro de 1884

Num. 250

Os autographos que nos forem re-
mettidos não serão devolvidos, em-
bora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes—até as
7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro
de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES



HOTEL

D. THEREZA CHRISTINA

N'este bem montado estabelecimento
encontrarão os Srs. hospedes todas as
commodidades e bom tratamento, por
preços baratissimos.

O proprietario encarrega-se dos meios
de conducção para fóra da cidade.

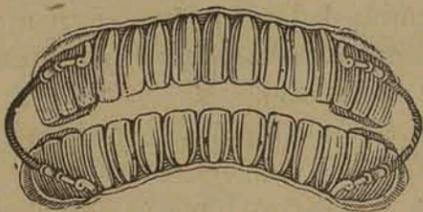
21 RUA DIREITA, E PRAIA 35

LAGUNA

Proprietario—C. A. Gomes.

GARAPA

Pedro Woll, tendo preparado um pe-
queno engenho de moer canna, á rua das
Olarias, offerce ao respeitavel publico
excellente garapa todos os dias, das 2
às 6 horas da tarde, por muito diminuto
preço.



F. C. Savedra DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina
de Rio de Janeiro, acha-se em seu con-
sultorio todos os dias uteis, das 8 horas
da manhã ás 4 da tarde, para os miste-
res de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pe-
dras com inscripções para sepulturas,
louzas, mausoléos, tumulos, cruces de
marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'es-
tas obras para qualquer das cidades vi-
sinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

VERDADEIRO BARATILHO

4 RUA DO PRINCIPE 4

Para final liquidacão, vende-se a
tout prix, a existencia das fazendas,
como tambem a armação da loja.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de Jão Pinto
n. 27, e na Praça Barão da Lagu-
na n. 2

a \$800 rs. o kilo

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos
seus amigos e ao publico em geral que
abrio de novo a sua

Agencia de leilões

à rua Trajano, antigo emporio de louça
do Sr. Militão Villela, junto á loja da
Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11
horas.

Incumbe-se de vender mercadorias
de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e bri-
lhantes.

Tambem se incumbe da venda de
predios, terrenos, pavios e tudo quanto
lhe fôr concernente.

As condições acham-se estipuladas
na agencia, que estará aberta todos os
dias uteis das 7 ás 4 horas.

AO PUBLICO

O abaixo assignado encarrega-se de
cobranças amigaveis ou judiciais, n'esta
provincia, por modica porcentagem,
assim como de defezas perante o jury
n'esta comarca, asseverando em tudo o
emprego da maior diligencia nos nego-
cios de que fôr encarregado.

S. Miguel, 21 de Outubro de 1884.—
Antonio Iniz de Souza Bella Cruz.

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »
WHISKY
Marca C. I. G.
IMPORTADORES
H. W. FISON & C.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 24 de Outubro

Ao delegado de S. Francisco,
dando solução ao objecto do seu
officio, a que vierão annexas duas
copias de outros, e declarando
que o guarda policial, de que el-
les tratavão, Manoel Antonio de
Faria, foi convenientemente pu-
nido.

Ao delegado do Araranguá,
communicando, em resposta ao
seu officio de 4 do corrente, que
deu-se conhecimento da requisi-
ção por elle feita, ao comman-
dante da companhia policial, de-
vendo S. Mc. aguardar o que a
respeito fôr deliberado.

Ao delegado de Lages, decla-
rando terem sido remettidos os
termos de engajamento, recebi-
dos com seu officio de 9 d'este
mez, ao commandante da com-
panhia de policia, havendo sido
alistados os individuos engaja-
dos.

PRISÕES E RONDAS

Dia 23

Do xadrez da policia foi posto
em liberdade, José Antonio da
Silva.

FOLHETIM

31

JOSÉ BRATES

FABRICIO

XII

Violante era uma mulher que a de-
pravação do seu caracter sob a mascara da hypo-
crisia.

Antiga prostituta, cujas devassidões envelhece-
ram-n'a mais do que os proprios annos que contava, e
que por consequente, já não achava concurrencia
para o seu ignobil commercio, teria sem duvida mor-
rido á mingoa, si o jesuita Roberto, que vio n'ella
um auxiliar aos seus planos, não lhe desse a mão,
cobrindo-lhe as ulceras do corpo com o manto das
virtudes falsas.

Actualmente, na época da nossa historia, Vio-
lante é uma—senhora viuva, honesta, religiosa, cuja
casa é frequentada por essa gente que só vive na
igreja e a quem nós, os pedreiros livres, chamamos—
beatas.

E graças a esta sociedade que a procurava, so-
ciedade composta em grande parte de pessoas influ-
entes na aristocracia, e ao padre Roberto, que não
cessava de eleva-la no conceito dos beócios que o acre-
ditavão, Violante tinha uma reputação respeitavel.

Grande numero de pessoas a tinham por um pro-

totipo de virtudes, e entre os seus admiradores con-
tava-se a condessa de São Felix, de quem Violante
era amiga.

E o jesuita satisfeito com essa fama tão bem di-
vulgada, ia fruindo o lucro do seu trabalho, ia col-
hendo o fructo que semeára.

E si de quando em vez, algumas das muitas
donzellas cujos pais, illudidos, os impelião para
Violante, sahião de sua casa deshonradas, d'esse
sucesso não resultava quebra alguma no seu con-
ceito de mulher honesta e virtuosa.

As coitadinhas ardiam-se porque queriam...

Como dissémos, a carroagem partio a galope, e
em menos de cinco minutos alcançou a em que ia o
padre.

Fabricio julgava estar ainda longe do arrabalde,
quando sentio que o carro parava.

—Que é isso? disse elle, mettendo a cabeça pela
portinhola.

—Isso o que? perguntou o cocheiro, rindo-se da
admiração do marinheiro.

—Porque parou?

—Pois si já chegamos...

—E' impossivel! Aqui não é o arrabalde de...

—Repare e verá...

Fabricio examinou minuciosamente o sitio: es-
tava no lugar desejado.

—Com effeito! que animal o seu!

—E' bom, é... O patrão quer que o espere?

—Sim; e aqui mesmo.

Do lugar onde se apeára á casa de Violante era
per to.

Fabricio começou a andar. Não querendo entrar

pelo portão que ficava ao lado da casa, enveredou por
um caminho estreito e escuro que passava pelo fundo
das terras da antiga corteza.

—Si lá tem gente de fóra, pensava elle, gal-
gando uma cerca de taboas, talvez não me saia tão
bem como espero; mas emfim, sempre é bom tentar...
Esse meu presentimento de ouvir boas coisas me paga
o trabalho que tenho tido. E' impossivel que Rosinha
não me preste o favor que lhe vou pedir.

E começou a caminhar pela chacara. Ao longe,
por entre o arvoredado, brilhava uma luz.

—Bom. A janella da cosinha está aberta...
d'aqui a estou vendo... Mas estará ella em casa? Ha-
de estar. Em outros tempos, quando cá vinha con-
versar com a Resinha, aquella janella aberta queria
dizer:—Pó-le chegar—e fechada:—Hoje não pôde
ser.—E' celebre como eu me recordo tão bem d'isso...
Mas não haverá cachorro por aqui? E' impossivel;
seria muita felicidade ao mesmo tempo; seria muita
tripa por dez réis... Mas, si o ha, ainda não o senti,
nem elle a mim...

E monologando assim, Fabricio chegou perto da
janella. Olhou para dentro da cosinha; Rosinha an-
dava de um para outro lado preparando o chá.

Esquadrinhou todos os recantos do comparti-
mento; ninguém; só ella.

—Pso! Rosinha, oh! Rosinha! disse o mari-
nheiro em voz baixa.

A rapariga olhou para a janella, e como nada
visse, pois elle estava na sombra e ella na luz jul-
ter-se enganado e proseguio no seu serviço, intor-
pido.

Durante a noite foi a cidade policiada.

A's 12 horas foi rondada a guarda da cadeia.

CHRONICA DO BEM

Durante a semana que hoje finda, averbarão-se na alfandega as seguintes liberdades:

D. Anna Candida de Gouvêa concedeu liberdade a sua escrava Eufrasina, preta, 62 annos, sem onus.

D. Claudina Rosa de Jesus concedeu liberdade a sua escrava Senhorinha, 24 annos, parda, com clausula de serviços.

Sergio Vieira de Souza, a seu escravo Manoel, 21 annos, pardo, clausula de serviços.

Antonio Francisco da Silva Arêas, a seu escravo Miguel, 19 annos, preto, sem onus.

José Candido Capella, ao seu escravo João, 7^{tos} annos, para gozal-a onde se achar, visto haver se ausentado do poder de seu pai.

LANCHÕES A VAPOR

Hntem chegaram da côrte, tendo feito uma viagem de 80 horas, os lanchões a vapor *S. José do Norte* e *S. Pedro do Sul*, que são destinados ao serviço da desobstrucção da barra do Rio Grande do Sul, para onde devem seguir brevemente.

A'S CALDAS

Consta que o exm. sr. dr. presidente da provincia partirá hoje em excursão ás Caldas da Imperatriz.

Em Pariz dous pretensos jornalistas, que viviam atacando em ignobeis pásquins a quantos não lhes queriam dar certas sommas determinadas por elles mesmos, compareceram perante o tribunal, em consequencia de uma querella dada pelo Conde d'Arjuzon, o qual, primeiro, sujeitou-se ás pretensões desses individuos, mas, por fim, teve o bom senso de rejeital-as. Os dous irmãos Claudio Maria e Julio Morel foram condemnados a 2 annos de prisão e 1,000 francos de multa.

CANDIDATURA

No paquete *Rio de Janeiro*, a chegar a 31 do corrente, devem vir os srs. drs. Manoel da Silva Mafra e Alfredo d'Escragnolle Taunay, candidatos á deputação geral por esta provincia.

Mala do Sul

Chegou hontem de manhã o vapor inglez *Chatam*. Os jornaes alcançam o dia 23.

—O *Artista* extrahio da — parte da barra — do Rio Grande, a comunicação seguinte:

«A' meia hora depois do meio dia, entrando á barra a reboque do vapor *Manoel Diabo* o patacho nacional *D. Antonia*, com signaes de 13 palmos, encalhou na boia de fóra e abrindo o navio agua, foi a pique, tendo antes, partido o leme e largado taboas do fundo. A catraia a vapor *S. Leopoldo*, que se achava no banco com o commandante e o pratico-mór, approximou-se e recebeu toda a tripolação, a lancha e o bote do navio. O *D. Antonia* procede de Pernambuco com 16 dias de viagem, carregamento de sal, a Campos Moraes e C.»

O facto deu-se a 20 do corrente.

—Em Bagé, falleceu a 22 o dr. José Xavier da Costa, 1º cirurgião reformado do exercito.

—O *Mercantil* de Sant'Anna do Livramento noticia:

«Consta-nos por pessoa fidedigna que a vizinha republica oriental acha-se em movimento revolucionario.

Segundo dizem, já tem passado armamento da Republica Argentina com direcção ao rio Quarahy, estando envolvidos na revolução muitos homens importantes e de influencia no Estado-Oriental.»

—Lê-se na *Gazeta Pedri-tense*:

«No 2º districto d'este termo, casa do nosso amigo sr. Marcelino Machado da Silveira, achase exposto um phenomeno, que tem attrahido a curiosidade da vizinhança.

«Trata-se de um cordeiro sem pescoço e sem cabeça. Dos encontros d'esse horroroso animal parte uma carnadura disforme com duas orelhas semelhantes ás de coelho, sem olhos, bocca ou ventas, havendo entre as orelhas dois orificios quasi imperceptiveis. Tem uma das pernas muito mais comprida que a outra.

«Tal phenomeno foi retirado do ventre de uma ovelha carneada no campo do sr. Marcelino, e á excepção dos defeitos que apontamos tudo o mais é n'elle perfeito e natural.

O sr. Agustin Bazan commerciante n'aquelle districto, applicou ao monstro uma preparação conservativa.»

A imperatriz Tzouann tem 57 annos; não é de origem tartara, mas sim uma verdadeira chinesa, cujo pae era membro de Han-lin (Academia das sciencias).

Seu esposo, o imperador Hien-Fong, falleceu em Outubro de 1861, em Mandehourie, para onde se tinha retirado depois da tomada de Pekin pelo exercito anglo-francez.

A imperatriz passa por ser muito dada ás lettras, porém, é inimiga declarada dos europeus e da sua civilisação.

Quando seu filho, o imperador Ton-Tiz, fallecido em Fevereiro de 1874, teve bexigas, o embaixador da Russia enviou ao palacio o seu medico, particular, a imperatriz agradeceu, mas não quiz receber o medico, preferindo collocar no quarto do filho a repugnante estatua do deus Tamien, ao qual os chinezes attribuem o poder de curar.

Um dia, um diplomata europeu quiz offerecer á imperatriz o retrato do seu soberano. Recebeu a seguinte resposta:

«A etiqueta chinesa prohibe possuir no palacio imperial os retratos dos soberanos estrangeiros, porque seria indigno do imperador collocar no interior do seu palacio os retratos dos seus vassallos.»

!!? ...

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 25 de Outubro:

84—85	Geral.....	7:258\$188
	Especial.....	1:324\$358
		8:582\$546

SALGAMENTO DE COUROS

E' este o processo de salga de couros, seguido no Rio da Prata e em outros lugares. Eil-o:

Estende-se o couro com a pello para baixo, de fórma firme e bem aberto e sem dobra; mantido nessa posição, dous operarios, um de cada lado, armados de páos, cobrem a superficie com sal, collocão depois um outro couro sobre o primeiro, do modo que ficou dito, e assim successivamente formando pilhas distinctas por donos.

Os pequenos wagons trahem sobre os couros uma metallica com uma letra gravada, representando uma inicial do nome do proprietario.

O salgamento das pelles dos ovinos é feito pelo mesmo methodo.

Com a salga de um couro gasta-se

de 10 a 15 litros de sal, conforme o tamanho do couro e a qualidade do sal; o fino rende mais e faz melhor salgamento.

O melhor sal é o de Cadiz, mäs não pôde ser usado para esse fim por ser muito caro.

Prefere-se o da ilha de Maio, que em resultado é igual áquelle, differindo apenas no brilho, sendo o seu preço muito menor.

O nosso sal do Assú é igual ao da ilha de Maio.

O de Lisboa e o nosso de Cabo-Frio não são proprios por serem muito solveis e virem em grandes torrões, sendo necessario quebral-os, o que augmenta a despeza.

CONSELHO AS MAES.

O XAROPÉ CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve ser sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmado todas as dôres, e logo amanhêce o angelinho risonho e feliz. É muito agradável ao paladar. Allivia a criancinha, amollece as gengivas, afugenta as dôres, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheia occasionada pela dentição ou por outra causa.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 25 de Outubro, ás 4 horas da tarde:

Barometro 764,3.

Thermometros: minimo 21,2, maximo 28,3.

Céu encoberto, vento N,E, intensidade 1.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Realizou-se hontem a audiencia para depôrem as testemunhas no processo em que é réo E. Salles.

Consta que perguntadas si o réo seria capaz de praticar o facto de que era accusado, responderão.....

Dinheiro, dinheiro,
E's a mola real
Dos bens que se gozão,
No mundo infernal.

Ante teu poder
Se curvão as leis,
Comettem-se crimes,
Derrubão-se Reis.

A.

EDITAES

Alfandega

Pela inspectoría da alfandega d'esta cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre, na dita repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 31 do corrente mez, a cobrança do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1884-1885.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6 //.

da importancia do imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Outrosim, na mesma repartição se está procedendo a cobrança do mencionado imposto do exercicio findo de 1883-1874, com a multa de 6 % até 20 de Dezembro do presente mez, e de 10 % desse dia ao fim do mesmo mez.

Alfandega da cidade do Desterro, 2 de Outubro de 1884.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES

S. M. P.

GUARANY

Sessão d'assembléa geral, hoje, ás 10 horas da manhã, para eleição da nova Directoria.

A Directoria pede o comparecimento dos Srs. socios.

RETRETA

A banda d'esta sociedade fará retreta hoje, ás 7 horas da noite, em frente ao edificio onde ensaia.

Desterro, 26 de Outubro de 1884.—*Lima Paiva*, 1º secretario.

OS abaixo assignados fazem sciente aos seus devedores que se achão em atraso, que, em dacta de 1º do corrente, passarão procuração ao Sr. advogado Manoel José de Oliveira para proceder na cobrança amigavel ou judicial, com taes devedores.—Desterro, 17 de Outubro de 1884.—*Faria & Malheiros*.

COMMERCIO

Desterro, 25 de Outubro de 1884

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 1:684\$560.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 3:284\$400.

SAHIDAS A 24

Para S. Francisco—paquete nacional «Humaytá», comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos.

Para o Rio Grande do Sul, lugar inglez «Millo», cap. J. W. Wheaton, tons. 185, equip. 5, c. sal.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho hollandez «Hendrick Jan», c. farinha de mandioca.

—Lugar allemão «Marie Stahl», c. farinha de mandioca.

—Barca portugueza «Andrade Neves», c. farinha de mandioca.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 24..... 30:368\$415

Dia 25..... 486\$830

30:855\$245

S. D. P. COSMOPOLITA

HOJE 26 DO CORRENTE, subirá á scena pela primeira vez por esta sociedade, o lindo drama em 2 actos, intitulado:

AMOR E HONRA

Terminará o espectáculo com a magnifica scena comica

O MUNDO VAI TORTO

N. B.—Os Srs. socios podem procurar os seus bilhetes das 10 horas da manhã, a ás 8 da noite.

O secretario, *Dorval*.



COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

a sair da côrte a 25, transferio para 28, devendo aqui chegar a 31.

Desterro, 24 de Outubro de 1884.



Companhia de Navegação a Vapor

ESPIRITO-SANTO E CARAVELLAS

O VAPOR

Victoria

esperado do sul a 27 do corrente, recebe carga e passageiros para

S. Francisco, Paranaguá, Antonina Santos e Rio de Janeiro.

Trata-se com *José de Prado Lemos & Co.*

ANNUNCIOS

GRANDE VISPORA

36 Rua do Ouvidor 36

HOJE!

A'S 9 1/2 EM PONTO, DA NOITE

HA UM PREMIO

para aquelle que tiver a felicidade de tirar a primeira—**MOÇA**

VENDE-SE uma excellente machina a vapor, da força de 12 cavallos; garante-se seu perfeito estado. Para informações—Prado Lemos.

CEVADILLO

Descoberto pelo veterinario zootechnista Dr. Andrews Calek e premiado nas principaes Exposições, é o cevadillo uma preparação alimenticia medicinal que tem por fim purificar o sangue dos animaes, alimentar-os, desenvolvendo com a maior rapidez o seu crescimento e gordura, dando-lhes um pello brilhante e macio, livrando-lhes da peste, destruindo os vermes, a gafeira e a lepra.

Devido ao cevadillo forão apresentados á Exposição da Philadelphia, cavallos de uma belleza admiravel, Touros, Vaccas, Porcos de uma gordura e desenvolvimento nunca vistos. Grande numero de attestados provão a efficacia desse prodigioso especifico.

SAL DE KAMILL

É um purgante energico, d'um effeito seguro contra todas as molestias internas ou externas dos animaes: taes como Garrotilho, Lupas, Esparadões, Lepra, Peste, etc., etc.

Está tão approvada a sua benefica acção contra todas as molestias dos animaes, que hoje esse remedio é muito procurado por todas as pessoas que possuem animaes.

DEPOSITO EM SANTA CATHARINA

Drogaria de-RAULINO HORN

15 RUA DO PRINCIPE 15

DESTERRO

Vendas só a dinheiro

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o mundo como o remedio soberano.

A apparencia doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultam desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e fabricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassocogados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indicios dos vermes. Dorez e abalos do abdomen, hinchação e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente esperar da criança mais utilidade administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co. Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

AO CACIQUE

Nesta casa encontra-se um completo e variado sortimento de artigos para fumantes, recebidos do Rio de Janeiro e Bahia, como seião:

Fumos

Fumo Rio-Novo, em rolo.....	kilo	2\$500
Dito « « desfiado.....	«	3\$500
Dito Pomba «	«	3\$000
Dito Barbacena «	«	2\$500
Dito Mineiro «	«	2\$000
Dito Caporal-Mineiro, em pacote.....	50 gr.	200
Dito « Brazil «	«	200
Dito Araxá «	«	400
Dito Rio-Novo, especial «	«	300
Dito Pomba «	«	240
Dito Ouro-Preto «	«	240
Dito Goyaz «	«	240
Dito Goyano.....	kilo	4\$000
Dito Turco, pacote.....		500
Dito Tres-cartlès, pacote.....		1\$000
Dito Berd-sey «		1\$000
Dito Virginia «		1\$000
Dito em latinhas.....	100 gr.	400
Dito em caixinhas.....	250 «	1\$500

Charutos

Charutos da Havana, diversas marcas. Ditos hamburguezes, idem, idem. Ditos Bahia, sortimento completo. Ditos em massa de 100—2\$000.

Cigarros

Cigarros de papel e palha, de todas as qualidades. Cigarros grossos, milheiro—3\$000. Dito: finos—2\$500. Palhas portuguezas, a 1\$, 1\$100, 1\$200 e 1\$500 o milheiro. Cigarreiras, pitteiras, papel para cigarros, perfumarias, phosphoros de pau e cêra de todas as qualidades e muitos outros artigos, concernente a este ramo de negocio, que se vendem por preços sem competidor.

2 RUA DO SENADO 2

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Vlém dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Serafim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodrigues Seixas, etc., etc. que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiram.

E por ser verdade, assigno o presente.
Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, João de Araujo Pereira.

Dezenas de attestados acompanham as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

CASA E CHACARA

Vende-se a casa e chacara do Matto-Grosso, disposta a rua agua e arvoredos fructiferos. Informa-se no escritorio d'esta folha.

TISICA PULMONAR

HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e efficaz para a cura da **tuberculose pulmonar chronica** e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approved por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem na corte, nos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Marinha e Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

UNICO AGENTE PARA O BRAZIL

CARLOS BERTINI

em Santa Catharina

LUIZ HORN & C.

Preço do deposito central
DESTERRO

VENDE-SE um sitio na freguezia da SS. Trindade, com 33 braças de frente para a estrada e fundos até o Sertão; tem uma pequena casa, e cafezal; tambem troca-se com uma casa no Matto-Grosso ou Praia de Fôra, que tenha algum terreno e agua. Quem pretender, dirija-se a abaixo assignada na mesma freguezia.—
Luiza Eucheria da Purpureza Falcão.

LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

Wadsworth, Martinez & Longman

NEW-YORK

170 grãos de Fahrenheit, livre de explosão, de fumaça e de mau cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' cristalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

Offerece tanta segurança que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extinta immediatamente.

E' conservado da mesma forma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão atendidos, a

WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN
NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

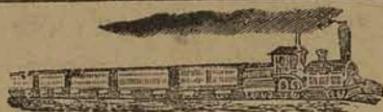
Remetter-se ha catalogos e preços correntes a qualquer parte do mundo, livre de custo para o receptor.



CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

Esta casa recebeu pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de chapéus de panno, lã, feltro, palha do Chile e Manilha, o que ha de mais moderno, desde o mais barato até o mais superior; assim como uma grande variedade de chapéus de sol para homens e senhoras, o que ha de modernissimo; em porção — preços da fabrica.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

N'este bem montado estabelecimento o respeitavel publico desterrense encontrará de hoje em diante um variado sortimento de pastelaria, biscoitos seccos, puding, pão de Petropolis, amendoas, confeitos, sandwicks, linguas afiambradas e tudo o mais concernente a este ramo de negocio.

Aprompta-se bandeijas para casamentos, baptizados e bailes, de diversas formas, como seião: praças, castellos, cathedraes e paysagens.

Fornece-se *lunchs* de comidas frias, tudo que diz afiambrado, para cujo fim temos um habil confeiteiro, o qual dispõe de uma longa pratica das primeiras cazas do Rio de Janeiro. Para melhores justificações as Exmas familias queirão ter a bondade de visitar o nosso estabelecimento para reconhecerem a realidade de que não tem competidores nem em qualidade e em especialidades e preços.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCCÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

VELAS DE CEBO

No deposito de sabão e velas, vende-se em meias caixas a 4\$600, partidas de dez caixas.

GRANDE SORTIMENTO

de papel para forrar cazas, o melhor gosto que pôde haver.

PREÇOS DA FABRICA

Rua do Principe, canto da da Paz.

LINO & C.

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia, não contém opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na Pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

MOBILIA

Vende-se uma mobilia medalhão, de jacarandá, quasi nova: trata-se na rua do Principe n. 6 (loja).

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catarros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellento medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

Nesta Typographia

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jornal do Commercio»